---------- **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO** ----------
----- SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO, REALIZADA NO DIA CINCO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZOITO. ----------
---------- **ATA NÚMERO QUATRO** ----------
---------- (Mandato 2017-2021) ----------
----- Aos cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito reuniu no Centro Social Laura Alves, sito na Calçada Moinho de Vento, número um, em Lisboa, a Assembleia de Freguesia de Santo António, sob a presidência da sua Presidente efetiva, Excelentíssima Senhora Sara Barros Queiroz Amâncio, coadjuvada pelo Excelentíssimo Senhor Luís Baltazar Brito da Silva Correia, Primeiro Secretário, e pelo Excelentíssimo Senhor José Manuel dos Santos, Segundo Secretário.----------
----- Assinaram a "Lista de Presenças", para além dos mencionados, os seguintes Membros: ----------
----- **Do Partido Social Democrata (PSD)** – Tânia Pereira Dias, Isabel Margarida Moura Gonçalves Freire de Menezes, João Paulo Marques das Neves e Maria da Conceição Situ Antunes Branco Martins. ----------
----- **Do Partido Socialista (PS)** – Catarina Conceição Fonseca de Jesus e Alexandra Manuela Lobo Pimentel Fernandes.----------
----- **Do Centro Democrático Social (CDS)** - Pedro Miguel Henriques de Barros Ferreira e Joaquim Gustavo Pinto dos Santos Elias. ----------
----- **Do Bloco de Esquerda (BE)** - Mariana Correia Gomes; ----------
----- **Do Partido Comunista Português (PCP)** – Domingos Manuel Martins Mealha.
----- Faltaram à reunião os seguintes Membros: ----------
----- Pedro Nuno Rosa Neves, que justificou a sua ausência e foi substituído por Maria da Conceição Martins.----------
----- Às vinte horas e quarenta e cinco minutos, constatada a existência de *quórum*, **a Senhora Presidente da Assembleia** declarou aberta a reunião. ----------
---------- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO ----------
----- **Freguês João Maria Augusto** interveio sobre o assunto apresentado na AF de 21-12-17 e entregou o nº do telefone da enfermeira Dulce pedidndo ao Presidente da Junta que a contactasse. ----------
----- **Freguesa Maria Teresa Filipe** interveio novamente em representação das alunas da Universidade Sénior. Informou sobre a sua demissão da Universidade devido à dispensa do Professor Nelson Antunes. ----------
Entretanto outros professores pediram para continuar, por isso fez nova inscrição, é novamente aluna da Universidade e hoje tem muito orgulho em a representar
----- **Freguês Alfredo Basílio** fez uma intervenção sobre o encerramento da *Rua das Taipas desde o dia 29 de maio de 2017 e disse que a firma Teixeira Duarte terminou a sua missão no fim de novembro, mas a rua continua fechada aos peões.* Que a *Junta devia pedir à Câmara para abrir a rua aos peões.* ----------
------ **Freguesa Elisa Manero** interveio sobre:----------
----- *Necessidade de reparação da calçada; à continuação das atividades para as crianças porque além de darem expetativas aos jovens quando há eleições são as famílias que votam; vegetação na zona do Torel que deveria ser cortada antes de virem os fogos; existência de papeleiras em todas as ruas; projeto para a sustentabilidade da Freguesia; representação do Presidente no Conselho Geral permite solicitar/monitorizar a questão da falta de um professor este ano.*----------
----

----- **O Senhor Presidente da Junta** respondeu ao freguês **João Maria Augusto** dizendo que no dia seguinte iria ligar para falar com a l enfermeira Dulce mas garantia que da Junta de Freguesia não iria sair um cêntimo para uma coisa que não tratara. Informação extensiva ao Senhor Cònego; à freguesa **Maria Teresa Filipe** referiu que o Executivo decidira aceitar o pedido de demissão do Professor Nelson Antunes mas não o da Drª Maria Antónia. A substituição estavae atrasada porque não era fácil arranjar um professor assim do dia para a noite, ele também não tinha dado tempo. O dinheiro que tinha a haver estava a ser tratado por despacho.----------

----- Quanto à Rua das Taipas, 29 de maio de 2017, fim da obra da Teixeira Duarte em novembro, pedia-se que abrissem a rua aos peões. Se dependesse de si não abria enquanto não estivessem reunidas as condições de segurança e os engenheiros da obra diziam à Câmara que não estavam reunidas as condições de segurança. Iria enviar mais um mail ao Vereador em questão, mas se o engenheiro da obra dissesse que não abria porque não estavam reunidas as condições de segurança, da sua boca a Câmara não ia ouvir nada.- ----------

----- Em relação às calçadas, as empreitadas estavam a começar a sair para as ruas. Os trâmites tinham mudado a partir do dia 1 de janeiro, as aquisições e o Código de Contratação Pública tiveram algumas alterações que fizeram com que isso demorasse mais.----------

----- As atividades das crianças seriam repetidas, ----------

----- Em relação ao reforço das papeleiras, já se tinha pedido para colocarem mais papeleiras mas não era fácil repor papeleiras à velocidade que as roubavam ou estragavam. ----------

----- Quanto ao filho da freguesa não ter professor, o seu também não tinha. No conselho geral já se debatera esse assunto, o diretor do agrupamento dissera que tinha esgotado todas as hipóteses mas que mantinha verba para fazer uma contratação direta para a substituição.

----- Quanto à questão do possível fogo, já na semana anterior tinham feito uma intervenção com o derrube do muro e estava-se à espera que a Câmara fosse retirar porque a Junta não tinha meios para isso. Pensava que estaria para breve. Mas o tipo de vegetação não era propícia a combustão. A relva e as urtigas tinham muita dificuldade em arder

---------- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** ----------

----- **Análise e votação da proposta de Ata nº 2, relativa à reunião realizada em 14 de dezembro de 2017;** ----------

----- **Análise e votação da proposta de Ata nº 3, relativa à reunião realizada em 21 de dezembro de 2017;** ----------

----- **Membro Domingos Mealha (PCP)** começou por dizer que não tinha gostado do modo como a Senhora Presidente da Assembleia quisera estipular o novo critério de intervenção do público, com um assunto por pessoa. Isso não estava escrito em lado nenhum.----------

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** disse que se o Membro Domingos Mealha quisesse apresentar um requerimento, que fizesse o favor. ----------

----- **Membro Domingos Mealha (PCP)** disse que não queria apresentar um requerimento, queria manifestar o seu protesto pela insistência com que a Senhora Presidente, com uma freguesa a intervir, argumentara uma coisa que não estava em lado nenhum.----------

----- Relativamente às atas, na de dia 14, os eleitos do CDS podiam dizer melhor, tinha ideia que o que apresentaram relativamente ao 25 de Novembro não era um voto de saudação mas uma declaração, porque não se tinha votado nada. ----------

----- Poderia eventualmente ter havido alguns atrasos na faturação porque em certa altura o fluxo de trabalho nesse pólo era muito, com inúmeras pessoas várias vezes de baixa. Era provável que tivesse sido faturado à posteriori, com algum atraso. ----------
----- Havia algumas Juntas a implementar um modelo próprio, criado por empresas para esse registo. Estavam a avaliar enquanto Executivo se seria melhor criar um modelo próprio, identificada a realidade, ou se continuariam a utilizar a Fresoft.
----- **A Senhora Presidente da Assembleia** disse, para que ficasse bem claro, a resposta dada ao pedido do Senhor Tesoureiro atual, era que desde julho de 2017 não existiam registos contabilísticos.----------
----- **O Tesoureiro da Junta, Nuno Firmo**, disse que face à informação que obtivera por parte do Presidente da Junta, a informação não estava registada contabilisticamente porque tinha um procedimento. Não queria dizer que o dinheiro não estivesse nos cofres e depositado nas contas da autarquia. A informação, que se encontrava nos registos internos com a que se encontrava no sistema informático e a que se encontrava dentro dos cofres, nomeadamente nas contas bancárias, por vezes tinha algumas desconformidades. O que era apresentado tinha sido apresentado junto do departamento da contabilidade, informando que a contabilidade à data não tinha toda a informação porque a mesma estava a ser recolhida pelos serviços de cada um dos pólos. Cada um dos coordenadores e também pela informação que tivera pela empresa de telecomunicações, o serviço em causa consumia largura de banda e os serviços não tinham largura de banda suficiente, como também as licenças que davam acesso à Fresoft tornavam lenta a inserção da informação. Não eram as únicas, mas foram essas as razões de maior pelas quais a informação não fora entregue na contabilidade. No caso específico de São José a informação da contabilização com a cópia dos depósitos dos respetivos atestados, que foram identificados pelo colaborador Ramiro Dantas aquando da entrega do documento de excel em comprovativo da emissão dos atestados e do depósito desses mesmos valores. Daí tivera a informação dessa discrepância. ----------
----- **A Senhora Presidente da Assembleia** chamou à atenção que o Tribunal de Contas estava nas Juntas de Freguesia da Cidade de Lisboa e era bom que essas questões fossem sanadas antes.----------
----- **Membro Catarina de Jesus (PS)** disse que não sabia se haveria de ficar mais descansada ou mais preocupada. A desculpa das férias não era uma desculpa plausível, não podia ser por falta de gente porque tinha que haver gente para fazer o registo. Se tinha sido feito o registo, a pergunta era porque razão o dinheiro não fora enviado para a contabilidade, ou depositado.----------
----- **A Senhora Presidente da Assembleia** disse que seria bom na atividade trimestral haver alguma referência aos procedimentos que estavam a ser decididos. ----------
----- Referiu que tinham uma carta do Senhor Nelson Antunes e novamente um requerimento do Membro Domingos Mealha. Em relação à carta, havia um esclarecimento com a resposta dada pelo Senhor Presidente, mas relativamente ao requerimento que voltara a ser incluído nas pretensões do Membro Domingos Mealha, perguntava se o queria apresentar novamente.----------
----- **Membro Domingos Mealha (PCP)** disse que tinha apresentado na Assembleia era uma moção que fora aprovada onde se dizia o seguinte:----------
----- *"Recomendar à Junta que tome urgentemente as medidas necessárias para o prosseguimento normal das atividades da Universidade Sénior, pelo menos até ao final do presente ano letivo, em particular no que se refere a três pontos:* ----------
----- *...Promover no início de 2018 uma sessão especial da Assembleia de Freguesia para discussão mais detalhada sobre a atividade da Universidade Sénior e as perspetivas da sua evolução"* ----------

----- Não sabia de diligências ou procedimentos alguns para pôr em prática a parte que competia à Assembleia. Gostava de alguma informação sobre a recomendação à Junta, se tinha sido levada em consideração ou não. ----------
----- Depois disso esclarecido poderiam passar à mensagem do Senhor Nelson Antunes
----- Recomendavam-se medidas urgentes para a estabilidade da coordenação pedagógica, para a regularização do pagamento de honorários e despesas e para o prosseguimento das aulas e atividades conexas. Sobre a posição da Assembleia, só tinham que acertar e fizera chegar à Senhora Presidente uma mensagem no sentido de não ser necessário estar a decidir novamente em Assembleia, ----------
------**Membro Mariana Gomes (BE)** referiu as moções sobre a reverção do desmantelamento da Universidade Sénior, uma proposta pelo BE na sua pessoa e outra pelo PCP aprovadas em 14 de dezembro -Nos documentos que acompanhavam a presente sessão tinha sido enviado esse e-mail do Professor Nelson Antunes, docente da Universidade Sénior pelo menos até ao último mês, que fazia uma descrição dos acontecimentos desde a última reunião até ao momento. (Anexo I)----------
----- Era importante que pudessem ser ali respondidas algumas perguntas: 1) porque razão o Professor Nelson Antunes tinha sido dispensado. Era importante que a Assembleia tivesse acesso a algum tipo de justificação, porque era um tema que tinham discutido avidamente nas últimas sessões; 2) dividendos que não pagos a esse professor, que tinha comprado cavaletes com o seu próprio dinheiro, mas já percebera que essa questão estava a ser tratada. ----------
----- **Membro Catarina Fonseca** disse que, em relação à Universidade Sénior, queria apenas reforçar duas coisas: O Executivo explicar o motivo do despedimento do Professor Nelson, visto não haver queixas dos alunos e aparentemente nada que justificasse a saída do professor; Solicitar também ao Executivo que respondesse, tal como fora compromisso, às inúmeras questões que a Universidade Sénior colocara na Assembleia do dia 14 pp ----------
----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que tinha sido decidido pelo Executivo a não continuidade do Professor Nelson Antunes. Na reunião com ele tinha sido justificada ao próprio. ----------
Existiam identificadas divergências insanáveis com o professor em questão e não era uma questão de dinheiro. Tinha alguma dificuldade porque conhecia o Professor Nelson há muitos anos, faziam parte do mesmo partido político, já tinha sido Presidente de Junta de São Sebastião da Pedreira pelo PSD também. Mas existiam divergências insanáveis no caminho traçado para a Universidade Sénior entre o Executivo e o professor em questão. Seria substituído em breve, era uma questão de avaliação com os técnicos do Centro Nacional de Cultura para a disciplina do património. Teriam um professor que era freguês
----- Em relação aos pagamentos, eles estavam todos em dia, excetuando o despacho dos cavaletes mas já estava autorizado ----------
----- Não estava posta em causa a continuidade da Universidade Sénior, a saída de um professor não implicava o seu fim. Tudo se mantinha e a ideia era abranger mais. Havia muitos pedidos de informação de pessoas que anteriormente não se dirigiam à Junta para tal. Estava-se a tentar agrupá-las para fazer uma apresentação geral em breve. -----
----- Em relação à questão de uma Assembleia de Freguesia propositada para o efeito, a Senhora Presidente estaria com certeza mais a par disso. ----------
----- Não queria deixar de dar os parabéns à Universidade Sénior pela representação que fizera em nome da Freguesia. ----------
----- **A Senhora Presidente da Assembleia** perguntou aos Membros da Assembleia qual seria o enquadramento temporal para organizar a Assembleia temática. ----------

----- **Membro Domingos Mealha (PCP)** disse que o horizonte temporal estava traçado e na altura da aprovação fora salientada a urgência dessa iniciativa. ----------
----- Não estava aprovado que fosse uma Assembleia extraordinária, antes pelo contrário. O que estava previsto era um debate com um caráter mais informal que era promovido pela Assembleia de Freguesia. Daí insistir na urgência. Deviam envolver os alunos e os professores, além do Executivo e dos responsáveis por essa área. Da parte dos alunos e dos professores, pedir-lhes que pudessem fazer alguma apresentação. -----
----- Relativamente às explicações do Senhor Presidente da Junta, a descrição de normalidade contrastava em muito com o que fora ali mostrado, pelo público e pelas comunicações. A normalidade de que estava tudo bem e tudo iria continuar suscitava muitas dúvidas, sabendo o relevo que o Nelson Antunes tivera. Falava em divergências insanáveis quanto à linha definida para a Universidade, mas ttoda a gente da Universidade defendia que fossem mantidas as características de uma Universidade Sénior, não dando mais importância a aspetos ligados aos tempos livres e menos ao ensino de exercício intelectual.----------
----- **Membro Tânia Dias (PSD)** disse que não era com uma Assembleia extraordinária que iriam resolver. Por isso deviam propor um debate incluso, clarificador para a Assembleia, os alunos da Universidade e o Executivo. ----------
----- **Membro Pedro Ferreira (CDS)** disse que o CDS estava de acordo com a realização desse encontro, que deveria ter uma qualidade levada pela Assembleia de Freguesia.-----
----- Quanto a datas, o CDS estava disponível para qualquer data que a Senhora Presidente resolvesse marcar e quanto mais depressa melhor. Estava de acordo com as sugestões dadas pelo Membro Domingos Mealha em relação aos próprios alunos fazerem uma apresentação sobre as suas atividades.----------
----- **A Senhora Presidente da Assembleia** recordou que tinham aprovado uma sessão especial da Assembleia de Freguesia onde a Professora Maria Antónia apresentasse um figurino pedagógico e também a sua proposta de ligar a Universidade Sénior a uma rede mais vasta (RUTIS) que era muito dinâmica e que não integrava todas as universidades séniores, mas a de Santo António seria integrável.----------
----- **Membro Mariana Gomes (BE)** disse que se as pessoas eleitas e as pessoas do público pudessem falar sem uma ordem específica, livremente, esse modelo parecia-lhe bem. ----------
----- **Membro Catarina de Jesus (PS)** sugeriu que a reunião fosse realizada no pólo de São Mamede, visto que era onde estavam instalados. Mais que não fosse para verem as condições em que eles estavam. ----------
----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que queria só desfazer um equívoco que parecia existir. O Professor Nelson Antunes nunca tinha sido coordenador de nada, a coordenadora da Universidade Sénior sempre fora a Professora Maria Antónia e era a ela que cabia a concepção pedagógica. ----------
----- **A Senhora Presidente da Assembleia** pediu que passassem à marcação de uma data e organização de uma pequena comissão que articulasse com a Universidade.------
----- Em relação ao local parecia-lhe uma boa proposta, porque a Universidade tinha ali as suas instalações.----------
----- **O Senhor Presidente da Junta** informou que estavam a ser ultimados os esforços para pertencer à rede de universidades séniores. Aliás, já estava desde o princípio no plano apresentado à Professora Maria Antónia. ----------
----- **A Senhora Presidente da Assembleia** disse que esse tema podia ser apresentado, o público em geral não conhecia e tinha uma componente nacional forte. ----------

----- **Membro Domingos Mealha (PCP)** disse que a comissão, a formar-se, deveria ficar com a possibilidade de decidir também o local, se queriam uma coisa para 30 pessoas ou para 300. Parecia bem ser lá, mas por outro lado o esforço de levar mais gente poderia pôr isso em causa. Tinham que saber quantas pessoas o espaço albergava.
----- **A Senhora Presidente da Assembleia** chamou a atenção para a hora, porque no horário que costumavam utilizar havia pouca afluência. Teria que ser uma reunião com outro tipo de horário. ----------
----- **Membro Pedro Ferreira (CDS)** disse que não via necessidade nenhuma de criar uma comissão. Quanto ao local, o que podia oferecer era no Mercado do Rato, onde estava a "Boa Vizinhança".----------
----- **A Senhora Presidente da Assembleia** disse que havia uma hipótese que não era muito acessível, a Casa de Arganil. ----------
----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que sabia que esse lado da Freguesia tinha mais casas regionais, tinha mais espaços disponíveis, mas existiam outros espaços do outro lado da Freguesia. como por exemplo a sala da bibioteca da Imprensa Nacional Casa da Moeda, a sala da biblioteca do Museu de História Natural, a Fundação Arpad Szenes.----------
----- **A Senhora Presidente da Assembleia** perguntou se o Senhor Presidente da Junta queria fazer a prospeção numa data que escolhessem. ----------
----- **A Senhora Presidente da Assembleia** perguntou se o horário das 18.30 era exequível nas instalações referidas. ----------
----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que já tinha feito uma apresentação na Arpad Szenes depois das sete da tarde e mantivera-se aberto, com a Junta de Freguesia a suportar o custo do segurança. ----------
----- **A Senhora Presidente da Assembleia** referiu que seria no dia 6 de março entre as 17.30 e as 19.30. ----------
----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que iriam agilizar essa data e hora. Se a Arpad Szenes dissesse que não podiam nessa data iriam procurar a Imprensa Nacional Casa da Moeda, por exemplo.----------
----- **A Senhora Presidente da Assembleia** sugeriu as datas alternativas de 7 e 13.-----
----- Referiu o requerimento do Membro Domingos Mealha, sobre o jardim do Torel. Não sabia se o Senhor Presidente da Junta entretanto já respondera. ----------
----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que não tinha respondido mas iriam responder até ao final da semana.----------
----- **Membro Domingos Mealha (PCP)** disse que era obrigação legal da Mesa e do Executivo dar cumprimento às decisões da Assembleia.----------
----- Em relação ao estado do jardim do Torel, ficavam a saber que era necessário ir a um processo para saber que instalações sanitárias estavam destinadas à utilização dos profissionais. De acordo com a Lei, os requerimentos tinham 30 dias para ser respondidos.
----- Tinha outro tema, através da Senhora Presidente requerer esclarecimentos ao Executivo e ao Senhor Presidente da Junta que tinha essa competência, apesar de também solicitar que outros falassem sobre isso, com duas perguntas em concreto: -----
---------- **Requerimento** ----------
"----- Sra. Presidente----------
----- *Com o propósito de aferir informações credíveis que nos foram transmitidas, venho requerer esclarecimentos do Sr. Presidente da Junta sobre os seguintes assuntos, ao abrigo do previsto na alínea d) do artigo 18º da Lei 75/2013:*----------

----- *1. Desapareceu, ou não, um quadro do espólio do arquiteto Cosmeli Santana, que esteve exposto na Biblioteca do pólo de São Mamede? Se sim, foi ou não comunicado o caso às autoridades policiais?* ----------
----- *2. Que motivos técnicos justificaram o encerramento do pólo do Coração de Jesus? Para quando está prevista a reabertura e com que valências?* ----------"
----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que era verdade ter sido furtado um quadro do antigo pólo de São Mamede, uma cópia de uma figura do Arquiteto Cosmeli Santana. Tinha-se apresentado queixa na polícia, seguia os trâmites legais e ficava à espera de informação. ----------
----- Quanto ao pólo do Coração de Jesus, era arrendado e o arrendamento terminou. O regime de arrendamento não era favorável e pelo número de pedidos de intervenção daquele pólo não justificava já a sua manutenção. Como não era o único pólo que tinham do lado da Colina de Santana, e existia outro pólo a 350/400 metros não parecera viável sobrecarregar mais o erário da Junta com todas essas despesas. ---------
----- **Membro Domingos Mealha (PCP)** disse que na porta do pólo do Coração de Jesus estava um anúncio da Junta a dizer que encerrava por razões técnicas. Depois da explicação do Senhor Presidente, tinha-lhe dito que não seriam razões técnicas.
---------- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**----------
----- **Eleição da vogal do executivo da Junta de Freguesia Tânia Pereira Dias por renúncia da vogal Ana Filipa de Sá Oliveira Gala;** ----------
----- A Assembleia procedeu à votação, por voto secreto, tendo-se verificado o seguinte resultado: **5 Votos Sim, 2 Votos Não, 6 Abstenções.**----------
----- **A Senhora Presidente da Assembleia** disse que contava com a transferência da Tânia Dias da Assembleia de Freguesia para o Executivo para contribuir para a resolução da questão do gabinete da Assembleia, para dar sequência ao que fora acordado. ----------
----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que queria deixar o seu agradecimento à Vogal Ana Filipa Gala pelo trabalho árduo que tivera nesses meses de Executivo. Era com pena que a viam sair mas eram questões pessoais e estaria sempre uma porta aberta no Executivo a qualquer hora para ligar. Tinha sido uma honra trabalhar ao seu lado. --
----- Deu as boas vindas à Vogal Tânia Dias, desejando um bom trabalho em prol da Freguesia e dos fregueses de Santo António. ----------
----- Informou que teriam no dia 17 de fevereiro a quarta edição do baile de São Valentim, no cineteatro Capitólio, cedido pela produtora que ganhara o concurso de exploração do Capitólio. ----------
----- **A Senhora Presidente da Assembleia** solicitou aos Membros que assinassem a convocatória da reunião do dia 15 em protocolo. ----------
----- **O Senhor Presidente da Junta** informou sobre uma reportagem no suplemento do Jornal de Notícias de 4 de fevereiro sobre os seis anos do programa da Junta de Freguesia "Vassouras e Companhia", sobre o trabalho diário das "vassourinhas" existentes na Freguesia. ----------
----- **A Senhora Presidente da Assembleia** solicitou que o Executivo cumprisse a data de 9 de fevereiro para enviar as propostas para AF Extraordinária de 15. ----------
----- Outro aspeto que gostava que ficasse registado em ata era a possibilidade de enviar as convocatórias por e-mail. Perguntou quais os membros que aceitavam receber as convocatórias por e-mail. ----------
----- **Membro Pedro Barros (CDS)** disse que era todo novas tecnologias e quanto menos papel melhor. Havia já muita coisa que era feita através dos mails mas não eram simples mails enviados de qualquer lado, obedeciam a certas regras. Cumprindo-se esses pressupostos, da sua parte não via qualquer problema.----------

----- **Membro Domingos Mealha (PCP)** disse que era bom agilizar o funcionamento da Assembleia. Era importante saberem para quando a Presidente estava a pensar convocar a reunião, mas as obrigações legais não existiam por acaso. ----------
----- Os requisitos tecnológicos não eram fáceis de cumprir e iria requerer as duas formas de comunicação. Logo que possível fossem informados, mas a convocação tinha que ser como estava na Lei. Se conseguissem cumprir as formalidades da convocação digital, não tinha qualquer problema com isso. ----------
----- **A Senhora Presidente da Assembleia** perguntou quando começariam a contar os prazos. Mandava um mail e não podia começar a contar os prazos porque também mandava o correio registado. ----------
----- **1º Secretário** referiu que havia várias Leis que tornavam equivalente a comunicação por e-mail ou outro meio eletrónico equivalente. A data que contava era a do envio do e-mail, porque era recebido imediatamente. Poderiam no projeto de Regimento da Assembleia estabelecer mais algum tempo de prazo para permitir a leitura efetiva e, por exemplo, estabelecer o princípio de que quem recebia o e-mail acusava a receção. Na pior das hipóteses os prazos contavam a partir do momento em que fosse acusada a receção, mas tanto quanto sabia havia legislação a definir esses prazos. -------
----- Concordava com o que tinha sido dito pelo Membro do CDS, que havia exigências de assinatura digital, etc., mas podiam dispensar uma parte desse formalismo. Se houvesse acordo entre as partes, mandavam um certificado de leitura. ----------
----- **A Senhora Presidente da Assembleia** informou que o Membro João Paulo Neves ocuparia lugar na Comissão do Regimento. ----------
----- Leu a **Ata em minuta referente à presente reunião** e submeteu à votação, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade**. ----------
----- Seguidamente, não havendo mais intervenções, deu por encerrada a sessão. ------
----- Eram vinte e duas horas e cinquenta e cinco minutos. ----------
----- Da sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa presentes. ----------
1º.SECRETÁRIO _____ 2º.SECRETÁRIO _____ -

PRESIDENTE _____ ----------